

Os 33 Degraus da Maçonaria

escrito por Universo e Cultura



Dedicação, persistência e comprometimento são alguns dos atributos necessários a um Aprendiz que deseja atingir o posto de Grande Espetor Geral, grau máximo da hierarquia maçônica. Confira os detalhes que marcam esta longa trajetória.

Texto • Luís Paulo Domingues / Triada.com.br

Quando se prepara para seu ritual de iniciação, o futuro maçom já sabe que seu aprendizado dentro da irmandade será dividido em etapas. Do primeiro grau (Aprendiz) até o mais alto, o 33º (Soberano Grande Inspetor Geral), há um longo caminho a ser percorrido e, nessa trajetória, apenas a dedicação e o trabalho árduo poderão ajudá-lo.

No Brasil e em grande parte das Américas, quem determina esse caminho é o Rito Escocês Antigo e Aceito (também conhecido como Rito Escocês Antigo e Aceite), um conjunto de normas e práticas utilizado para conduzir o iniciado através dos diversos graus da instituição.

“Quando alguém é iniciado na maçonaria, automaticamente se torna Aprendiz. Costumamos dizer que é nesse momento que nos tornamos feiticeiros, pois começamos a aprender sobre a grande mágica do universo e de nossas possibilidades no mundo”, explica o Grão Mestre Alfredo Fernandes, Venerável da Grande Loja Maçônica de Bauru, interior de São Paulo. A partir daí, existem 33 graus diferentes, “com diferentes obrigações, práticas e conhecimentos”, completa o mestre.

Diferentes caminhos

Apesar de o Rito Escocês possuir mais 33 graus, não é preciso que todos os maçons percorram todas essas etapas. Muitos podem se estabilizar em um determinado estágio e não querer assumir graus maiores. Segundo Fernandes, não se trata de grau de importância e valor, mas sim de conhecimento. Tudo na maçonaria é feito pela sabedoria, que vai levar o indivíduo ao seu aperfeiçoamento moral e à construção de uma vida melhor.

Ainda segundo o Grão Mestre Alfredo Fernandes, nem todos os indivíduos que chegam ao grau 33 se tornarão Veneráveis, ou seja, comandarão e administrarão uma Loja Maçônica. “Eu conheço diversos irmãos que são grau 33 e nunca se tornaram Veneráveis, porque tinham ocupações que os impediam de administrar a loja com eficácia. Do mesmo modo, outros irmãos mais antigos que eu pararam neste ou naquele grau e não se interessaram, ou não puderam continuar a subir de grau”, completa.

Segundo Fernandes, cada grau tem uma obrigação, um aprendizado e um conhecimento específico, mas alguns graus correspondem ao mesmo estágio de maturação da pessoa dentro do conhecimento. “Por exemplo, do grau 1 ao 3, o indivíduo está iniciando seu aprendizado. Do grau 4 ao 14, é o que nós chamamos de ‘perfeição’, pois a pessoa vai aperfeiçoar o conhecimento e a progressão moral. Do grau 15 ao 18, a pessoa passa pelos graus históricos e religiosos, nos quais vai aprender sobre a História, principalmente a das cruzadas, que guarda acontecimentos antiqüíssimos dos cavaleiros e maçons”. Do grau 19 ao 30, entramos no que chamamos de graus filosóficos. Os graus 31 e 32 são os graus administrativos, que ensinam o maçom a administrar um loja. “O grau 33 é o maior e mais significativo, quando a pessoa já adquiriu todo o conhecimento dos diversos graus”, complementa Fernandes.

O último portal

O Venerável Mestre explica ainda que o fato de ter atingido o grau 33 não significa que o maçom vai parar de aprender. “Trata-se de um esforço diário e que não tem fim ou limite. Sempre poderemos aprender mais”, diz. “Também não se trata de

liderança e sim de conhecimento. Em todos os graus, mas especialmente do 4 ao 14, nós aprendemos a tratar os outros com igualdade”.

“É claro que o Grão Mestre, assim como qualquer pessoa, emite opiniões e, por ser o mais graduado, sua opinião vale muito para todos os irmãos. Mas isso não é reflexo de nenhum dogma, apenas uma tendência natural de se acreditar e respeitar um superior” coloca Fernandes.

Além dos 33 graus do Rito Escocês, o Grão Mestre explica que existe um tipo de líder (correspondente ao Papa na Igreja) de todas as Lojas Maçônicas. Trata-se do Duque de Kent, da família Real inglesa. “Como todas as lojas surgiram em decorrência e consequência das lojas inglesas, as duas correntes da maçonaria – Grande Oriente e Grande Loja – devem conhecimento e aprendizado a ele”, finaliza.

Hierarquia do Rito Escocês

Conheça o 33 graus maçônicos, por ordem de aprendizado:

- 01 – Aprendiz
- 02 – Companheiro
- 03 – Mestre
- 04 – Mestre Secreto
- 05 – Mestre Perfeito
- 06 – Secretário Íntimo
- 07 – Preboste e Juiz
- 08 – Intendente dos Edifícios
- 09 – Mestre Eleito dos Nove
- 10 – Ilustre Eleito dos Quinze
- 11 – Sublime Cavaleiro Eleito
- 12 – Grande Mestre Arquiteto
- 13 – Real Arco
- 14 – Grande Escocês
- 15 – Cavaleiro do Oriente ou da Espada
- 16 – Príncipe de Jerusalém
- 17 – Cavaleiro do Oriente e do Ocidente
- 18 – Soberano Príncipe Rosa Cruz
- 19 – Grande Pontífice

- 20 – Venerável Mestre de Todas as Lojas
- 21 – Cavaleiro Prussiano ou Noaquista
- 22 – Real Machado
- 23 – Chefe do Tabernáculo
- 24 – Príncipe do Tabernáculo
- 25 – Cavaleiro da Serpente de Bronze
- 26 – Príncipe da Mercê
- 27 – Grande Comendador do Templo
- 28 – Cavaleiro do Sol
- 29 – Grande Escocês de Santo André
- 30 – Grande Eleito Cavaleiro Kadosh
- 31 – Grande Juiz Soberano Comendador
- 32 – Sublime Príncipe do Real Segredo
- 33 – Soberano Grande Inspetor Geral